UNDIME SC
União dos Dirigentes Municipais de Educação

Ano VII-Dezembro / Janeiro de 2016 - Edição 37

Jornal da Undime/SC

A União dos Dirigentes Municipais de Educação mais perto de você



Projeto ajuda crianças a superar medos
Pág.3

Saíba como denunciar casos de violência
Pág.4

Santa Catarina realiza formações da OLP
Pág.8

Jornal Undime Ed 37.indd 1 17/12/2015 10:10:02

Editorial

Preparados para 2016

Meus caros colegas educadores, muitos foram os desafios de 2015 e não podemos pensar que em 2016 eles serão menores. Este foi um ano de trabalho intenso, com muitas dificuldades, onde mudanças políticas e econômicas interferiram diretamente na educação.

Considero admirável todo o trabalho de vocês, dirigentes municipais e suas equipes, independente do tamanho de seus municípios, da quantidade de escolas e alunos, que enfrentaram os recursos reduzidos na educação, a construção e adequação do Plano Municipal de Educação, estudo da Base Nacional Comum Curricular, garantindo e dando continuidade à qualidade da educação pública.

São novos tempos, novas falas, grandes projetos que prometem, e assim esperamos que aconteçam para mudar o rumo da educação fazendo com que ela esteja realmente de acordo com o século que vivemos, com os alunos de hoje e com os cidadãos do futuro.

Que, com o final do ano letivo que se aproxima possamos recarregar as energias, e voltar com ainda mais força juntos nessa jornada que efetiva o crescimento da escola pública com qualidade. Contamos com a participação ativa de cada município e de cada profissional da educação nessa caminhada. Pensem, planejem ações, coloquem em prática todas as informações e conhecimentos tão necessários que tivemos acesso neste ano.

Acreditamos que compartilhamos novos conhecimentos, trocas de informações, aproximando as pessoas e integrando toda a nossa Bela Santa Catarina, contribuindo muito no avanço da Educação Catarinense.



Se existe um lugar capaz de transformar, é a escola. E nós vamos defender essa oportunidade sempre juntos.

Astrit Maria Savaris Tozzo
Presidente - Undime/SC.

Seminário

Educação Infantil da Capital é reconhecida internacionalmente

A Prefeitura Municipal de Florianópolis (PMF) é uma das administrações municipais que mais investe em Educação. Uma média de 30% do orçamento são canalizados para a área. Isso possibilita que a maioria das crianças de zero a cinco anos permaneçam em creches em período integral enquanto seus pais trabalham.

Esses foram alguns dos motivos que levaram a Secretaria de Educação da Capital a ser convidada a expor a sua experiência em um evento internacional que aconteceu em São Paulo. Trata-se do Primeiro Seminário Internacional de Educação Integral no Brasil, com o tema central voltado para a educação infantil. A promoção é da Fundação SM, uma entidade sem fins lucrativos, que se dedica a programas de educação e cultura.

O secretário de educação de Florianópolis, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, abordou os desafios da gestão municipal para abertura de novas creches e manutenção desses espaços.

O titular da Educação de Florianópolis lembra que uma das soluções para oferecer mais vagas é a busca de parcerias. Destaca que a Prefeitura é a primeira do país a receber um empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para aplicar exclusivamente na área da Educação.

Dessa forma, estão sendo construídas, reformadas e ampliadas uma série de creches, proporcionando a abertura de cerca de 04 mil 200 vagas em tempo integral.

Pinto da Luz salienta que o BID decidiu apostar na Capital devido a uma pesquisa encomendada pelo órgão e pelo Ministério da Educação. Realizada pela Fundação Carlos Chagas, dentre várias capitais, a pesquisa apontou o município com o melhor índice de qualidade na educação infantil.

Para melhorar ainda mais o atendimento às crianças, o secretário defende a complementação pela União do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), para além dos 10% mínimos, contemplando mais estados e municípios.

Sustenta também a regulamentação da distribuição dos royalties e do Fundo Social do Pré-Sal, já recolhidos, para que seja repassado parte desses recursos diretamente aos municípios.

Metas do PNE

A Prefeitura quase já atingiu a meta do Plano Nacional de Educação (PNE) para 2020, que é de 50% de atendimento da faixa etária de zero a três anos. Já são beneficiadas pelo governo municipal 47,5% dessas crianças.

Colaboração: SME de Florianópolis.

UNDIME SC
União dos Dirigentes Municipais de Educação

Expediente:

Presidente Undime/SC:
Astrit Maria Savaris Tozzo

Vice-Presidente:
Méri Terezinha de Melo Hang

Assessora de Projetos:
Luana Costa de Córdova

Jornalista Responsável:
Bruna Carvalho Madeira - SC3431/JP

Diagramação e foto de capa:
Bruna Carvalho Madeira - SC3431/JP

Contatos:
Fone/Fax: (48) 3212-0935 / 3212-0936
E-mail: secretaria@undime-sc.org.br
ou assessoriaundimesc@gmail.com
Site: www.undime-sc.org.br
Facebook: UndimeSC

União dos Dirigentes Municipais de Educação
Rua Ferreira Lima, nº 82 - 1º andar / Cep: 88015-420
Centro - Florianópolis - SC



PROGRAMA CONEXÃO EDUCACIONAL SENAC.

Um programa de formação continuada voltada para profissionais da educação. É conhecimento que gera desenvolvimento.

Saiba mais em sc.senac.br • (48) 3212-8107

Senac

daraujo.com

Jornal Undime Ed 37.indd 2 17/12/2015 10:10:05

Superação

Creche da Capital desenvolve projeto que ajuda crianças a enfrentar medos

Na Creche Municipal Maria Barreiros, localizada na Coloninha, em Florianópolis, as crianças estão aprendendo a enfrentar os medos da infância e a respeitar as diferenças dos colegas por meio de uma figura um tanto curiosa de um conto infantil alemão de 1812.

A Bruxa Meméia, que na história aprisiona a Princesa Rapunzel em uma torre, se transforma em uma pessoa boa para visitar os pequenos, com idades entre 3 e 4 anos, ao menos uma vez por mês e ensinar algumas lições para o grupo.

A ideia surgiu quando as professoras Rosana Réus, Danielle Oliveira e a auxiliar de educação especial, Manuela Estanislau, perceberam que, ao lerem alguns contos com personagens de bruxas, as crianças se sentiam amedrontadas.

Para acabar com os receios, as profissionais convidaram a professora Márcia Cristina de Andrade para encarnar Meméia, do conto dos irmãos Grimm. Antes da visita, para que os pequenos não reagissem de maneira negativa, as profissionais decidiram conversar e acalmar os ânimos do grupo.

"Ao verem a bruxa, as crianças ficaram assustadas. Mas, aos poucos, todos ficaram tranquilos e uma grande curiosidade se estabeleceu. Agora eles fazem perguntas e se divertem bastante", comenta Rosane.

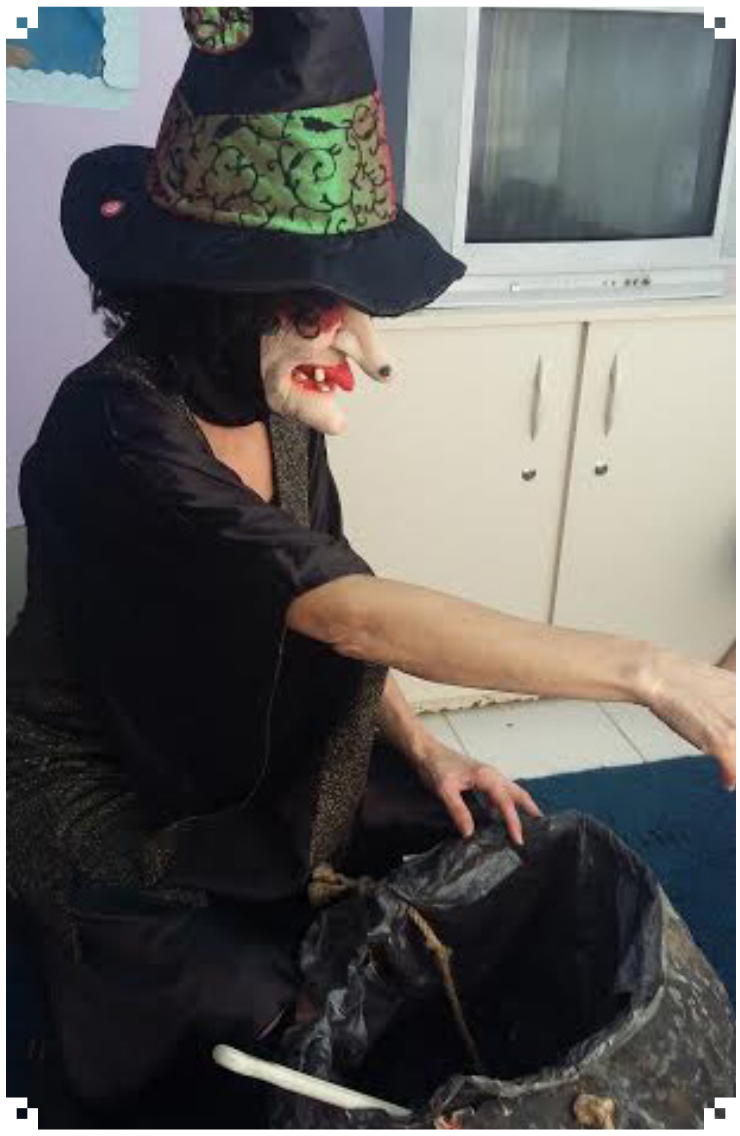


Foto: SME de Florianópolis.

Inclusão e solidariedade

Além de responder as dúvidas, a Bruxa Meméia também dá algumas lições para a turma. Fala sobre a importância de lavar as mãos, escovar os dentes e respeitar a individualidade dos amigos. Ainda, segundo a professora Rosane, a turma teve uma grande mudança de comportamento com relação ao colega de sala Samuel da Luz, que possui autismo, um tipo de transtorno que atinge o desenvolvimento e, geralmente, aparece nos três primeiros anos de vida, podendo comprometer a comunicação e interação social.

"No começo as crianças tinham dificuldades para aceitar o Samuel, por não entenderem o comportamento do amigo. Após realizarmos o projeto "Faz de Conta que Tenho Medo", a turma se preocupa em incluí-lo nas brincadeiras e atividades de sala. Estamos muito felizes com o resultado", diz Rosana.

Colaboração: SME de Florianópolis.

BNCC

Guabiruba discute o formato para renovar o sistema educacional

Depois de discutir a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em reuniões na 16ª Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) com a participação de integrantes das cidades da região, que formam uma comissão, Guabiruba começa a intercambiar sobre a base para renovação e aprimoramento da educação básica com os professores da rede municipal de ensino. Inicialmente participaram os profissionais dos 1º, 2º e 3º anos e no mês de dezembro um novo encontro terá a participação de todos os professores.

As contribuições domunicípio serão discutidas com a comissão, que tem entre os representantes a secretária de Educação, Edna Maria da Silva Jasper e o presidente do Conselho Municipal de Educação, Alfred Nagel Neto. "O documento está em fase de elaboração e será discutido com toda a sociedade, incluindo os professores. É preciso estabelecer qual currículo teremos para nossos professores e alunos. Por isso, é fundamental que se pense de forma solidária e coletiva", pontua a secretária.

A BNCC está prevista na Constituição Federal para o ensino fundamental e foi ampliada com o Plano Nacional de Educação para o ensino médio, cujo objetivo é determinar os conhecimentos essenciais aos estudantes de todo o país, de zero a 17 anos, nas quatro áreas do conhecimento: Matemática, Linguagens, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

De acordo com Edna, a unificação da Base Curricular traz qualidade ao ensino. "Sempre lutamos para melhorar a qualidade da educação no país. Então, esse é o momento de garantir o direito de aprendizagem, que é determinado na Constituição. E para construirmos a melhor Base possível, será necessária a participação de todos os que pensam na educação de nosso país. É a hora de ler, criticar, comentar, sugerir e propor", destaca a secretária.

A Previsão é de que a Base Nacional Comum Curricular esteja pronta para entrar em vigor a partir do 2º semestre de 2016.

Colaboração: SME de Guabiruba.



Jornal Undime Ed 37.indd 3 17/12/2015 10:10:07

Violência

Denuncie, disque 100, criança precisa ser criança

Em 18 de maio de 1973, Araceli, uma menina de 8 anos foi sequestrada, violentada e cruelmente assassinada no estado do Espírito Santo. Seu corpo apareceu seis dias depois e os agressores nunca foram punidos. A data ficou instituída como o "Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes" a partir da aprovação da Lei Federal nº. 9.970/2000. Esse caso ocorreu há quase 40 anos, mas infelizmente, situações como essa ainda se repetem.

Dessa forma, a Rede de Proteção às Pessoas em Situação de Violência de São José, que é composta por integrantes das secretarias e órgãos municipais, desenvolve ações com ênfase na prevenção, combate e incentivo a denúncia do abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes.

A Secretaria Municipal de Educação, um dos componentes da rede, está presente nas instituições de ensino do município, onde grande parte dos casos de violência é identificada, por meio dos agentes de referência, coordenados pelo EMFRENTE (Enfrentamento e Manejo das Violências Infanto-juvenis na Rede Municipal de Ensino de São José).

Criança precisa ser criança, argumentou Ana Brasil, coordenadora do programa EMFRENTE. É importante afastá-la dos problemas, brigas e preocupações dos adultos; dar a ela uma rotina que respeite seu tempo e ritmo de desenvolvimento. Na trama do abuso sexual, em muitos casos, por mais que a criança consiga denunciar, ela nem sempre encontra "ouvidos de ouvir." O Disque 100 é uma importante ferramenta que está disponível à população para receber denúncias de forma anônima. "O número de notificações está aumentando e isso mostra que a conscientização das pessoas é o caminho certo para atingirmos esse alvo", afirma Ana.



A coordenadora divulga,ainda, que no Espaço virtual do EMFRENTE http://www.emfrentepmsj.blogspot.com.br/ há informações voltadas aos educadores, que envolvem as mais diversas formas de violência, com intuito de orientar a respeito de ações que promovem a identificação, manejo e encaminhamento de situações suspeitas.

Colaboração: SME de São José.

Prevenção

Projeto escolar ajuda a evitar gravidez na adolescência

Os alunos dos 8º anos da Escola Básica Municipal Osmar Cunha de Florianópolis, desenvolveram nas aulas de Ciências atividades ligadas ao projeto "Gravidez na Adolescência".

Segundo a Organização Mundial da Saúde no Brasil, em 2011, 25 mil meninas entre 10 e 14 anos deram à luz, e 440 mil jovens entre 15 e 19 anos tiveram gestações não planejadas. Além disso, conforme a estatística, 21,5% dos partos são feitos em mulheres com menos de 20 anos.

A iniciativa na escola partiu das professoras Carla Helena Staviski e Kamila Regina De Toni, que encontraram no conteúdo didático uma forma de proporcionar aos estudantes um espaço para discussões e diálogo sobre a sexualidade.

A partir das curiosidades sobre o tema os alunos produziram textos, participaram de aulas práticas sobre o uso dos métodos contraceptivos e realizaram pesquisas na internet sobre o planejamento familiar. Durante as aulas foram discutidas a prevenção e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis e o reconhecimento dos órgãos reprodutores femininos e masculinos.

A Estrutura Familiar

Os alunos também criaram um portfólio com o material produzido em sala. Anotações, colagens e explicações foram escritas em um caderno que os acompanharam durante o trimestre. Auxiliados pelas pedagogas, os estudantes ficaram encarregados de pesquisar os preços de roupas, sapatos, alimentação e todos os utensílios necessários para o cuidado de uma criança. Por meio do trabalho prático, as turmas reconheceram a importância da estrutura familiar.

"O projeto é fundamental por levar os alunos a refletirem sobre as responsabilidades de ter um filho (a), evitar doenças sexualmente transmissíveis, além de ensinar os cuidados que devem ter com o próprio corpo. Também foram trabalhadas a autoestima e maturidade na adolescência", comenta Kamila.

O projeto é realizado na unidade desde o segundo semestre de 2014. A proposta auxilia os alunos a compreenderem que a gravidez precoce é um assunto que deve ser levado a sério e que interrompe uma fase importante como a adolescência.

Colaboração: SME de Florianópolis.



Tema de projeto da UFSC

Um projeto de pesquisa realizado em 2013 com os professores da Escola Municipal João Jensen consta no artigo "Considerações sobre a atuação do coordenador pedagógico – a partir da avaliação formativa", da autora Carmem R. Ebele, que também é orientadora pedagógica da rede municipal de ensino de Guabiruba.

O artigo com o estudo da escola guabirubense e da profissional da rede municipal foi selecionado para constar no livro "Coordenação Pedagógica: (Per) Formações e Cartografias", que contem artigos de professores que concluíram o Curso de Coordenação Pedagógica realizado pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, em 2013/2014.

O estudo aborda vivências, desafios, anseios e possibilidades que são atribuídas ao coordenador/ orientador pedagógico no contexto escolar, enquanto formador, mediador e articulador dos diversos saberes e experiências que existem na escola.

Colaboração: SME de Guabiruba.

Jornal Undime Ed 37.indd 4 17/12/2015 10:10:08

Santa Catarina têm vencedores nos Prêmios Professores do Brasil e Gestão Escolar

A iniciativa Educadores do Brasil, lançada pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Conselho Nacional de Secretários Estaduais da Educação (Consed), em parceria com a Undime, entregou, no dia 03 de dezembro, os prêmios "Gestão Escolar" e "Professores do Brasil".

Os destaques foram para as seguintes instituições:

- Destaque Estadual - Prêmio Gestão Escolar

- EEB Dom Orlando Dotti de Caçador/SC Professora: Irene Maria De Bortolo;

- Destaque Estadual - Prêmio Professores do Brasil

- CEI Luiza Maria Veiga de Joinville/SC - Professora Mariana Coral (Creche);
- CEIM do Comércio de Chapecó/SC - Professora Rosemary Casanova Liedtke (Pré-escola);
- EEB Prof Tania Mara Faria e Silva Locks de Biguaçu/SC - Professora Fabiola Cardoso (Ciclo de alfabetização);
- ER Rio da Areia de Itaiópolis - Professora Ivete Lang Schurt (4º e 5º ano);
- EEB Orides Rovani de Ipumirim/SC - Professora Susmae Ines Peretti (6º ao 9º ano);
- EEB Tancredo de Almeida Neves de Chapecó/SC - Professora Joviane Deininger Schuller (Ensino médio).

Porém a **premiação Nacional**, que aconteceu em Brasília, foi somente para os vencedores e Santa Catarina foi destaque nas duas premiações.

- O primeiro lugar, na categoria Creche, do Prêmio Professores do Brasil ficou com o CEI Luiza Maria Veiga de Joinville – Professora Mariana Coral;
- Já no Gestão Escolar, a homenagem foi para a escola destaque estadual - EEB Dom Orlando Dotti de Caçador - Professora: Irene Maria De Bortolo.

O Prêmio Gestão Escolar estimula a melhoria da gestão das escolas públicas e possibilita que os diretores tenham acesso a um instrumento de auto-avaliação dos processos de gestão e a um roteiro para o planejamento de um plano de ação – a ser construído com a comunidade escolar. Já o Professores do Brasil tem por objetivo reconhecer, divulgar e premiar o trabalho de professores de escolas públicas, que contribuem para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos nas salas de aula.

Iniciativa Educadores do Brasil

A iniciativa Educadores do Brasil, que integra e divulga os prêmios, está voltada para a meta 17 do Plano Nacional de Educação (PNE), de valorização dos profissionais do magistério das redes públicas de educação básica, firmada pelo MEC, pelo Consed e pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). Entre os parceiros da iniciativa estão a representação no Brasil da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

A Undime/SC parabeniza todos os professores que participaram dessa iniciativa, que tem por objetivo alcançar padrões de qualidade que atendam, com equidade, a todas as crianças, jovens e adultos como cidadãos, sujeitos de iguais direitos. *Undime/SC.*



giro de notícias

Desperdício Zero

A Secretaria Municipal de Educação por meio do Departamento de Nutrição Escolar promoveu a 1ª Semana da Alimentação Saudável na Escola, que trouxe o tema "100% de Saúde com 0% de Desperdício". Idealizada pelas nutricionistas da Secretaria, Cecília Regert e Nathália Candeia, o projeto objetiva conscientizar os educandos quanto importância de se alimentar de forma saudável. Durante atividades práticas, eles recebem orientações nutricionais para ter consciência de que se deve evitar o desperdício e, conseqüentemente, partilhar do conhecimento com as famílias. Ao todo, 15 escolas municipais fazem parte da proposta. Capacitações foram realizadas com os alunos do 4º e 8º ano, para que sirvam de multiplicadores dos demais alunos nas escolas. Segundo as nutricionistas esses treinamentos culminarão na Gincana Interescolar, voltada para alunos das séries iniciais e finais, a qual será realizada durante a Semana de Alimentação. As atividades da gincana serão focadas na Campanha contra o Desperdício de alimentos nas escolas, pesagem das sobras de alimentação escolar e na arrecadação de alimentos não perecíveis para posterior doação às famílias carentes do município. *Colaboração: SME de Fraiburgo.*

Não ao racismo

O Programa das Relações Étnico-Raciais da Secretaria de Educação de São José, com o intuito de envolver ações de cidadania e reflexões para combater o racismo e demais práticas discriminatórias, tem se ampliado com a adesão das demais secretarias e fundações. Por meio do Decreto Municipal nº 4900/2015, cria o Grupo de trabalho para a organização do evento na luta por um município sem racismo. A Prefeita ressaltou o trabalho em conjunto, afirmando que somente o envolvimento de todos pode construir uma cidade melhor, com igualdade entre as pessoas, nas oportunidades e no acesso a cidadania. *Colaboração: SME de São José.*

Ferramenta pedagógica

Os nativos digitais estão provocando uma importante mudança de paradigma na maior parte das escolas brasileiras. Aos gestores e docentes, resta um desafio: engajar essa nova geração, ávida por interatividade e conectividade, por meio do uso da tecnologia em sala de aula. Apesar do potencial que esses recursos inovadores têm para transformar o processo de ensino e aprendizagem, muitas instituições e até mesmo famílias têm dúvidas sobre o uso da tecnologia. Pensando nisso, a Playmove lançou um ebook gratuito, que traz algumas sugestões de métodos e ferramentas utilizadas com sucesso, pois a escolha das tecnologias é um dos primeiros desafios que os docentes e gestores costumam enfrentar quando decidem inovar o processo de ensino e aprendizagem. Ainda, o ebook debate o limite de exposição a telas para crianças de três a cinco anos e apresenta procedimentos para alternar o uso de tecnologia com outras atividades lúdicas em sala de aula. A empresa fica localizada em Blumenau (SC), e é focada no desenvolvimento de soluções tecnológicas para educação infantil e ensino fundamental. É responsável, ainda, pela criação e desenvolvimento da PlayTable, a primeira mesa digital com jogos educativos do Brasil, utilizada em escolas públicas e privadas no país. *Colaboração: Playmove.*

Jornal Undime Ed 37.indd 5 17/12/2015 10:10:12

giro de notícias

Prêmio destaque em educação

A Secretaria de Educação de São José recebe prêmio destaque em educação, resultado do investimento na formação continuada em parceria com o Sistema Educacional Família e Escola – SEFE. Foram propostos projetos sobre suas ações como educadores. Entre os ganhadores, a diretora do CEM Ceniro Martins, Rejane Cristina de Fraga, com o projeto "Participe a Escola também é Sua" defendendo o envolvimento dos pais na educação dos filhos, de forma constante, consciente e de qualidade, relacionamento determinante para o bom andamento no processo do aprender e do ensinar.
Colaboração: SME de São José.

Primeiro Encontro de Fanfarras

O talento dos participantes do I Encontro de Fanfarras de Lauro Müller garantiu o sucesso do evento promovido pela Secretaria de Educação do município. Ao todo foram oito escolas a se apresentar, iniciando pela fanfarra mirim da Escola Estadual Visconde de Taunay. Na sequencia, a Escola Municipal José Heleodoro Barreto Junior, Escola Estadual Walter Holthausen, fanfarra mirim da Escola Municipal Hilário Pescador, Escola Estadual Julieta Torres, de Nova Veneza, Escola Emilia Mamede Soares, Escola Estadual Samuel Sandrini, de Orleans, finalizando com a fanfarra juvenil da Escola Estadual Visconde de Taunay. A Secretaria de Educação agradece a todos pela belíssima apresentação e por tornar o dia ainda mais especial!
Colaboração: SME de Lauro Müller.

Cuidando do meio ambiente

Com a finalidade de dar um destino correto ao óleo, lixo eletrônico e pilhas, foram instalados pontos de coletas em de São Lourenço do Oeste contemplando, também, o interior do município. Algumas escolas terão espaços de recolhimento dos produtos, como a Escola Básica Municipal São Roque e Escola Básica Municipal Nossa Senhora de Lourdes. A ideia é intensificar a campanha junto aos alunos, para que possam conscientizar as famílias da importância de dar o destino correto ao lixo.
Colaboração: SME de Lauro Müller.



Iniciativa

Fraiburgo promove 1º concurso de soletração em Inglês

Quando a Secretaria Municipal de Educação de Fraiburgo idealizou e incluiu o English Spelling (Soletrando em Inglês) na lista de projetos para 2015 não esperava o sucesso obtido na primeira edição. Com a finalidade de incentivar o estudo da Língua Inglesa, a nova proposta iniciou com a participação de 1553 estudantes, do 6º ao 9º ano, de sete escolas municipais, sendo elas, EEF Bairro das Nações, CEM Dona Zenaide da Costa, EEBM Padre Biagio Simonetti, EMEF Profº Eurico Pinz, EBM Santo Antônio, CEM São Miguel e CEM São Sebastião.

Foram realizadas duas etapas. A primeira, denominada Etapa Escolar, aconteceu dentro da instituição, onde cada aluno participante recebeu 300 palavras em Inglês para estudar durante 30 dias e assim ter condições em soletrá-las em inglês. Nessa fase cada escola elegeu o representante para Etapa Municipal.

Os sete competidores finalistas receberam outras 50 palavras e tempo de estudos de sete dias, totalizando 350 palavras na segunda etapa. Para surpresa da organização, após 40 rodadas dois finalistas se mantinham firmes na disputa, o que levou a organização a premiar os dois alunos em primeiro lugar.

Marcelo Bettiolo dos Santos, aluno do 8o ano A, da EMEF Prof. Eurico Pinz e Pedro Henrique Boneti Salvador, aluno do 7º Ano A, da EED Bairro das Nações receberam foram os vencedores da disputa. O segundo lugar ficou com a aluna Bruna Gustmann, do 9º ano B, da EBM Santo Antônio e a terceira colocação foi ocupada pela aluna Edina Roberta Meira, do 9º ano A, da EEBM Padre Biagio Simonetti.

Para a secretária municipal de educação, Claudete Gheller Mathias o sucesso da iniciativa é resultado do empenho dos professores da disciplina de Língua Inglesa, "que conseguiram incentivar seus alunos a estudar e participar de uma competição saudável, uma competição em prol da aprendizagem". A secretária também destacou o excelente nível demonstrado entre os sete competidores finalistas, evidenciado o retorno positivo do processo de ensino e aprendizagem.
Colaboração: SME de Fraiburgo.



Foto: SME de Fraiburgo.

Alfabetização

Iniciam as atividades do PNAIC em Guabiruba



A abertura das atividades do Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa – PNAIC em Guabiruba contou com a presença de profissionais da Educação da rede municipal de ensino.

O PNAIC é um programa do MEC que visa assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental, sendo um dos eixos principais a formação continuada de professores. No município, as formações são conduzidas pelas orientadoras de estudo Glaucia Jeske e Solange Loschner, e tem como coordenadora a orientadora pedagógica Carmen Regina Ebele.

"É fundamental que o professor alfabetizador tenha oportunidades de acesso à formação continuada. O PNAIC tem garantido essa qualificação no ensino e consequentemente na formação intelectual e mais humanizada das nossas crianças", frisa a coordenadora.

O programa vem sendo desenvolvido no município desde 2013. Naquele ano, o foco das formações foi a Língua Portuguesa. No ano seguinte, a Alfabetização Matemática e em 2015 o foco é interdisciplinar, envolvendo as disciplinas de Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Arte.
Colaboração: SME de Guabiruba.

Jornal Undime Ed 37.indd 6 17/12/2015 10:10:17

Programa de Corupá encerra as atividades do ano na Rota das Cachoeiras



Fotos: SME de Corupá.

As atividades do Programa de Educação Ambiental "Relação do Homem com a Natureza", na versão 2015, em Corupá, iniciaram em outubro e encerraram na primeira quinzena de novembro, na Rota das Cachoeiras.

Preocupados, e percebendo que as relações do homem com a natureza não foram sempre da forma como são hoje, o programa visa aproximar o ser humano da natureza, respeitando-a e sensibilizando-se, cada vez mais, com as questões ambientais.

Em 2015, o programa envolveu 220 alunos de nove turmas do 4º ano do ensino fundamental, das escolas municipais Aluísio Carvalho de Oliveira, Francisco Mees e José Pasqualini e da Escola Estadual São José.

Dessa vez o tema escolhido foi Lixo x Resíduos, contemplando a história do lixo, as modificações dos resíduos na medida em que o tempo passa, coleta seletiva, reciclagem, reflexões sobre nossas atitudes e como nossas ações refletem na vida de outros seres vivos.

"Cada turma participou de três encontros, dois em sala de aula e o último na Rota das Cachoeiras. Nesse os alunos foram divididos em dois grupos, tiveram palestra com a Polícia Ambiental de Joinville, e participaram de duas oficinas: elaboração de sabão com óleo de cozinha usado e confecção de papel reciclado com sementes", destaca a coordenadora do Programa de Educação Ambiental, professora Francieli Bronstrup.

Educação Ambiental "Relação do Homem com a Natureza"

O Programa de Educação Ambiental "Relação do Homem com a Natureza", acontece anualmente desde 1997, desenvolvido pela Prefeitura de Corupá, por meio das Secretarias Municipais de Educação e Cultura, de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente, em parceria com o 1º Pelotão/2ª Companhia da Polícia Militar Ambiental de Joinville, Mobasa Reflorestamento S.A e Associação de Preservação e Ecoturismo Rota das Cachoeiras.

O programa não é trabalhado como uma disciplina, mas como tema transversal, buscando a transformação dos conceitos, a explicitação de valores e a inclusão de procedimentos, sempre vinculadas à realidade cotidiana da sociedade. *Colaboração: SME de Corupá.*





Jornal Undime Ed 37.indd 7 17/12/2015 10:10:19

Santa Catarina realiza formações com educadores de 80 municípios



Fotos: Undime/SC.

Como parte do processo de formação para a Olimpíada de Língua Portuguesa, educadores de 80 cidades catarinenses participaram de cursos voltados para ações de leitura e escrita em sala de aula. Ao todo, foram 239 participantes, dentre lês técnicos, pedagogos e professores, que trabalham com língua portuguesa em suas regiões.

As formações foram organizadas pelas integrantes da Rede de Ancoragem do Programa, Luana C. de Córdova (Undime/SC) e Luzia Madalena Leite (Secretaria Estadual de Educação/SC) e já aconteceram nas cidades de Criciúma; Rio do Sul; Chapecó; e Florianópolis, com 68 participantes dos municípios de Palhoça, Florianópolis, Santo Amaro da Imperatriz, Joinville, Garopaba, Antônio Carlos, Brusque, Imbituba, Meleiro, São josé, Capinzal, Anitápolis, Bom Jardim
da Serra, Biguaçú, Model.

Em Criciúma, Rio do Sul



e Florianópolis, o responsável pela formação foi o professor Alexandre do Nascimento Almeida, da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre/RS; e em Chapecó, quem comandou foi à professora Maria Imaculada Pereira, da equipe do Programa Escrevendo o Futuro.

Em Criciúma estiveram educadores das cidades de Criciúma, Forquilhinha, Sangão, Nova Veneza, Maracajá, Sombrio, Passo de Torres, Içara, Treviso e Imbituba.

Em Chapecó I o encontro reuniu educadores de Quilombo, Guarujá do Sul, Chapecó, Videira, Serra Alta, Águas de Chapecó, Palmitos, Faxinal do Guedes,Lajeado Grande, Lebon



Régis, Formosa do Sul, Itapiranga, Jardinópolis, Passos Maia, Cunha Porã, São Miguel do Oeste, Caçador, São Lourenço do Oeste, Iporã do Oeste, Campo Erê, São João do Oeste, Maravilha. Já em Chapecó II estiveram presentes os municípios de Chapecó, Campos Novos, Lages, Vargeão, Xanxerê, Seara, Xaxim, Guatambu, Santiago do Sul, Videira, Cunhataí e Cunha Porã.

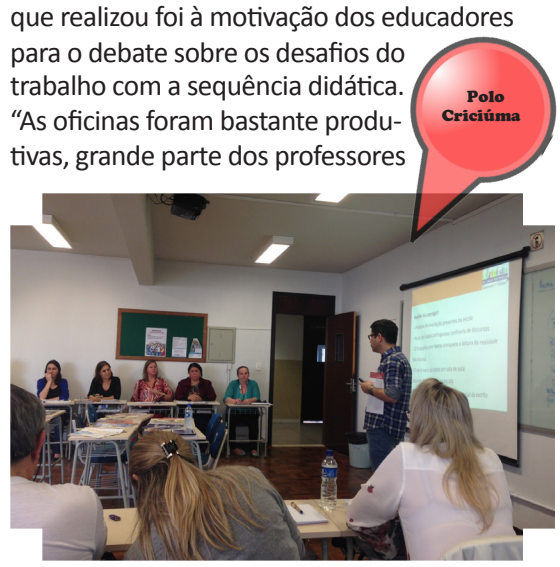
Em Rio do Sul fizeram parte: Braço do Trombudo, Pomerode, Rio do Sul, Imbituba, Ibirama, Navegantes, Santa Terezinha, Apíuna, Rio dos Cedros, Ilhota, Witmarsum, Ituporanga, Agrolândia, Santa Cecília, Salete,



Brusque, Bela Vista do Toldo, Balneário Piçarras, Jaraguá do Sul, Guabiruba, Laurentino, Trombudo Central.

Para o docente Alexandre do Nascimento Almeida, a participação de professores das escolas municipais e estaduais foi muito boa para que se familiarizassem melhor com a proposta da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro. Ainda segundo ele, um dos aspectos mais positivos dos dois encontros que realizou foi à motivação dos educadores para o debate sobre os desafios do trabalho com a sequência didática. "As oficinas foram bastante produtivas, grande parte dos professores





mostraram-se motivados em discutir formas de avaliação dos textos produzidos pelos alunos no contexto da Olimpíada. Alguns já tinham conhecimento da Olimpíada, embora nem sempre tivessem participado com seus alunos".

Tanto Alexandre quanto



Imaculada destacaram o trabalho de divulgação e formação desenvolvido junto às redes municipais e estaduais pelas representantes da Undime-SC e Consed-SC para o êxito das formações.

Undime/SC.